PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº71/ 2025

Concede o título de Cidadã de Salvador a Miralva Alves Nascimento (Dona Mira).

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadã de Salvador a Miralva Alves Nascimento (Dona Mira).

Art. 2º A mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega do referido Título, em sessão solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



Salvador, 24 de julho de 2025.
PROFESSOR HAMILTON ASSIS
Vereador pelo PSOL

JUSTIFICATIVA

Miralva Alves Nascimento, conhecida como Dona Mira, é Coordenadora Estadual do Movimento dos Sem Teto da Bahia (MSTB). Liderança também de outras coletividades, a Coordenadora afirma que sua militância ocorre “24 horas por dia”. Nascida na cidade de Castro Alves, interior da Bahia, é a mais velha de cinco irmãos. Mudou para Salvador no início da década de 1980 para “tentar ganhar a vida”. Durante essa trajetória morou em casa de parentes, em casa alugada e em ocupações. Hoje, tem sua casa própria, conquistada por meio do programa Minha Casa Minha Vida.

A militância no MSTB se iniciou em paralelo à sua busca por um lar para chamar de seu. Dona Mira e os três filhos estavam morando na casa de seu irmão, quando ela assistiu na TV que havia surgido uma nova ocupação do MSTB. Achou a atitude dos ativistas correta, em ocupar uma área sem uso, que não cumpria sua função social. O local era próximo de onde estavam, então foi até a ocupação e disse que queria se mudar para lá. A partir dessa primeira experiência, o espaço de ocupações passou a ser cenário rotineiro para Mira. Primeiro começou a participar das reuniões, depois organizá-las e participar das manifestações. Hoje, como coordenadora do MSTB, faz visitas e presta assistência às ocupações da região.

A educação popular e associação de moradores são outras lutas que Dona Mira está envolvida. Seu papel de liderança veio de forma natural. Há ainda um movimento que a militante não gostaria de estar, mas considera uma luta importante: Mães de Maio, que reúne mulheres que tiveram seus filhos assassinados pelo Estado. Dona Mira perdeu dois filhos.

Conforme todo o exposto, a homenageada possui trajetória na luta por direitos sociais e humanos, buscando corrigir desigualdades e injustiças históricas, de grande valia para a população mais vulnerável e merece o reconhecimento desta Casa. Nesse sentido, conto com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação desta proposição.

Salvador, 24 de julho de 2025.



PROFESSOR HAMILTON ASSIS
Vereador pelo PSOL